

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



### DU BOIS, MARCUS GARVEY E KWAME NKURMAH: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ACERCA DOS ESTUDOS DA ÁFRICA.

Sabrina Maria Monte<sup>1</sup>

**Observações:** O trabalho consiste no estudo comparativo entre os autores Du Bois, Marcus Garvey e Kwame Nkrumah. Assim, partimos de um estudo social e político com ênfase na trajetória de cada um dos autores. Os autores escreveram obras, em especial *As almas do povo negro* (Du Bois, 1903); *Estrela preta* ( Marcus Garvey, edição - 2013) e *A luta de classes na África* (Kwame Nkrumah, 1975) que evidenciam as lutas pelos direitos de pessoas negras e pobres fora e dentro da África. As descrições acerca das narrativas vividas propõem o debate sobre a colonização e a descolonização do continente africano. Contudo, apesar da luta ser destinada ao mesmo objetivo, há diferenças em cada autor. O trabalho busca analisar cada uma destas teorias.

**Palavras-chave:** Colonização, ideologias, África.

#### 1. Introdução

A degradação social e política da África começou a partir da invasão dos europeus em busca de terras e recursos naturais, especialmente após a formalização da partilha da África, entre as potências europeias, a partir da Conferência de Berlim, em 1885. Partindo disso, as narrativas propostas pelos autores tratam da África no período colonial e pós-colonial. Os três autores buscam estratégias de organização social e política durante a colonização europeia após e após esta - neste caso, especialmente Du Bois e Nkrumah.

Os africanos foram obrigados a negar os seus costumes para os colonizadores, nisso acarretou problemas em relação à identidade africana.

---

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Ciências Sociais, email: [sabrinamonte148@gmail.com](mailto:sabrinamonte148@gmail.com), orientada pelo Prof. André Alcman Damasceno

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmorte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



Tendo em vista uma introdução acerca da África, será analisada a cicatriz deixada pelos colonizadores e as ideologias reformuladas para a "liberdade" africana.

Os autores têm pensamentos diferenciados, apesar da luta ter o mesmo propósito os caminhos percorridos por cada é diferente. O estudo comparativo será através das teorias dos autores Du Bois, Marcus Garvey e Kwame Nkrumah, respectivamente utilizam-se da teoria pan-africanista e marxista.

### Objetivo

O objetivo do trabalho é um estudo comparativo dos pensamentos, trajetórias e teorias dos autores Du Bois, Marcus Garvey e Kwame Nkruman, respectivamente, analisando a vida política e social de cada autor. Tendo em vista a ferramenta de estudo as obras principais de cada autor, que seria *As almas do povo negro* (Du Bois, 1903), *Estrela preta* ( Marcus Garvey, edição - 2013), *A luta de classe na África* (Kwame Nkruman, 1975).

### 2. Metodologia

A metodologia utilizada para compreender o contexto social e político da África e dos afrodescendentes é um estudo comparativo de teorias reformuladas por pensadores afrodescendentes e africanos. Partindo do estudo e análise de cada autor percebemos que há diferenciações de ideias, pois cada sujeito que escreveu sobre o período colonial e pós-colonial descreveram a sua trajetória como compreensão dos fatos sociais, contudo houve reformulações de pensamentos na qual buscou aperfeiçoar para torna-se ideologia. A utilização das literaturas como fonte de pesquisa resultou no andamento do trabalho. Como fonte bibliográfica foram utilizadas para a pesquisa as obras de Du Bois em especial *As almas do povo negro*, Marcus Garvey com a obra *Estrela preta*, Kwame Nkruman com a obra *A luta de classes na África* e o livro de Visentini *O que é África*.

### 3. Resultados

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: "Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais"



A pesquisa *O pensamento social africano* está dando continuidade com os estudos aprofundados dos autores que buscam compreender o contexto social e político da África, nisso há o estudo do continente africano e dos autores Du Bois, Marcus Garvey e Kwame Nkruman. A utilização dos recursos para formular um pensamento crítico a cerca da pesquisa qualitativa é as fontes das literaturas africanas e afrodiaspórica. Utilizando autores críticos que buscaram lutar por direitos iguais para cada africano e afrodescendente, respectivamente Du Bois com a obra *As almas do povo negro*, Marcus Garvey com a obra *Estrela Preta* e o autor Kwame Nkruman com *A luta de classes na África* e um estudo da África antes da colonização, no período colonial e pós-colonial. Visto que, para compreender o pensamento de cada autor é preciso entender o processo realizado pelos colonizadores.

A África antes da colonização mantinham um sistema de clãs patriarcal ou matriarcal, os africanos tinham o domínio de suas próprias terras, sobrevivendo da pecuária e da agricultura conseguiam se organizar entre si. Com a invasão dos europeus, a África começa a se desestruturar no sentido de perda de identidade africana e principalmente de suas terras. Africanos foram retirados de seu continente para servirem os colonizadores em outros hemisférios, nisso houve uma ruptura de tradições e valores.

O autor Du Bois compreende o sistema de opressão e inferioridade do negro em localidades fora do continente africano, o mesmo é estadunidense. Percorrendo as ruas dos E.U.A ele narra os olhares estranhos que recebia, nisso transcreve o sistema racista em que vivia. Contudo, aprofundando seus conhecimentos acerca do racismo estruturado, o mesmo percebe que o continente africano chamado pelos afrodescendentes de *Mãe terra* estava totalmente desorganizado e com uma grande cicatriz que os colonizadores deixaram. Visto que surge o movimento pan-africanista em prol dos africanos, afrodescendentes e do próprio continente africano e com o aperfeiçoamento de suas reflexões, o pan-africanismo deixa de ser um movimento social para se transformar em um conceito ideológico que visavam modificar a situação da África e dos afrodescendentes. O mesmo acredita na ocupação de

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: *“Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”*



afrodescendentes em instituições que em suma maioria é branca e elitista, acredita que os africanos e afrodescendentes tendem a ocupar todos os espaços, no mais ressalta a igualdade para todos.

Marcus Garvey sucede Du Bois, criticando o pensamento de Du Bois e tenta reformular a teoria pan-africanista. Du Bois e Garvey deram encaminhamentos mundiais defendendo o direito dos negros e a valorização de cada sujeito independentemente da cor. Congressos foram realizados para ouvir cada delegado representando afrodescendentes e africanos, e foram nesses congressos que surgiram as divergências políticas. Garvey acredita na liberdade africana, mas para o continente ser independente é preciso que se torne império, ou seja ter o mesmo direito imperialista que a Europa tem. Estes movimentos foram os Congressos Pan-Africanos ocorridos nos anos de, 1919, 1923, 1927 e 1945, respectivamente nas cidades de Paris, Londres, Lisboa, Nova Iorque e Manchester.

Garvey acredita na liberdade africana, mas para o continente ser independente é preciso que se torne império, ou seja, ter o mesmo direito imperialista que a Europa. O pensamento pan-africanista direcionado a ideia de Garvey, busca compreender os espaços que os negros ocupam fora de seu continente, nisso o autor acredita na nação dos negros, diz que os países que os escravizaram não os pertencem, pois trouxe dor, sofrimento e miséria para todos os afrodescendentes e africanos retirados de suas terras nativas.

Kwame Nkrumah era um autor tanto marxista quanto pan-africanista, acredita na luta de classes na África. Partindo disso, o autor compreende que há diferenças sociais e raciais e que a hierarquia surge a partir da pigmentação da pele. A revolução africana seria a solução perfeita para a emancipação do continente, o autor acredita na rebelião dos africanos e que os mesmos podem quebrar com a hierarquia existente.

Contudo, o estudo acerca do continente africano para compreender o que houve é de suma importância para entender o pensamento de cada autor, pois os mesmos irão debater a colonização e a descolonização, nisso eles aprofundam o estudo sobre a organização deixada pelos colonizadores e como

# IV SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

## XXII Semana de Iniciação Científica

21 a 25 de outubro de 2019

Tema: “Desmonte da Pesquisa, Ciência e Tecnologia: repercussões e impactos tecnológicos, sociais e culturais”



os africanos tentam se erguer novamente. Com estratégias políticas os autores pensam em uma nova organização política e social do continente.

#### 4. Conclusão

Portanto, a pesquisa busca um estudo aprofundado sobre as ações realizadas por ativistas que lutaram pela independência dos africanos e afrodescendentes. Pois há um sistema de opressão, dentro e fora da África, na qual tenta inferiorizar o negro dentro e fora do grande continente.

Os autores reformularam suas reflexões e colocaram em prática, tendo em vista que o Du Bois, Marcus Garvey e Kwame Nkruman são pan-africanistas, utilizaram dos mecanismos e ferramentas de lutas sociais e antirracistas para ter um objetivo principal, que seria a emancipação africana, a liberdade de escolhas dos afrodescendentes e dos africanos.

Os autores buscavam objetivos similares, a partir de meios diferentes, para tornar a África um continente livre e propício para os africanos e até pro retorno dos afrodescendentes.

#### 5. Agradecimentos

Universidade Regional do Cariri – URCA, Departamento de Ciências sociais - DECISO, Departamento de Humanidades e Fundo de Combate a Pobreza – FECOP.

#### 6. Referências

FERREIRA, A. C. **Colonialismo, capitalismo e segmentaridade: nacionalismo e internacionalidade na teoria e política anticolonial e pós-colonial**. Revista sociedade e estado – Volume 29. Numero 1 Janeiro/abril 2014.

DU BOIS, W.E.B. **As almas do povo negro**. tradução e notas: José Luiz pereira da costa. Outubro 1998.

VISENTINI, P.F. **Historia da Africa e dos africanos**. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

KHAPOYA, V. B. **Experiência africana**. Editora vozes, 2015.

GARVEY, M. M. **A estrela preta**. Eu&eu realidade rasta. Volume 1, 2013.

NKRUMAH, K. **A luta de classes na África**. 1º edição, 1975.